

QUALIDADE DE VIDA E CONHECIMENTOS DA PESSOA PORTADORA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Eugénia Maria Garcia Jorge Anes⁽¹⁾; Catarina Alexandra Dias Morais⁽²⁾; Joana Moreira Ribeiro Gonçalves de Oliveira⁽³⁾

¹Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora Integrada da UICISA, eugenia@ipb.pt; ⁽²⁾Enfermeira; ³ Enfermeira, Hospital Universitário do Algarve, Portugal

Introdução: Segundo a OMS (1996), a Qualidade de Vida “é um conceito amplo, subjetivo, que inclui de forma complexa a saúde física da pessoa, o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais, as crenças e convicções e a relação com o meio ambiente”. A Diabetes Mellitus (DM) é definida como uma doença incurável, resultante da produção insuficiente de insulina ou incapacidade de utilização eficaz da insulina produzida (Observatório Nacional da Diabetes, 2015). A Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 está associada a estilos de vida sedentários, a alimentação desregulada e desequilibrada, a tabagismo e a hipertensão arterial (DGS, 2011). O conhecimento sobre a doença e o tratamento são fundamentais na/para a gestão deste processo, contribuindo, assim, para a melhoria da Qualidade de Vida (QV) e, conseqüentemente, do estado de saúde da população com esta doença. **Objectivo:** Avaliar a QV e os conhecimentos acerca da doença e do tratamento na pessoa portadora de DM tipo 2. **Metodologia:** Estudo descritivo e analítico, de natureza quantitativa, observacional, transversal. Aplicado a 90 portadores de DM tipo 2. A amostra é acidental e não probabilística. Colheita efetuada em 2022, por formulário, constituído por dois questionários específicos: o DQOL-15 – “Diabetes *Quality of Life*” – e o QCD-20 – “Questionário dos conhecimentos da diabetes” e questões de caracterização. Foram tidos em conta todos os procedimentos éticos de acordo com a Declaração de Helsínquia e a Convenção de Oviedo. **Resultados:** Amostra maioritariamente feminina, de faixa etária predominantemente acima dos 71 anos. Apresentam melhor *scores* de QV e níveis de conhecimentos os participantes do sexo feminino. No que respeita à idade, apresentam maiores índices de QV e melhor nível de conhecimentos os indivíduos de faixas etárias mais baixas/jovens. Relativamente ao estado civil, o grupo dos indivíduos casados é o que apresenta maiores *scores* de QV. Relativamente à presença de outros diagnósticos, os portadores de DM tipo 2 com maior nível de

conhecimentos **têm** menos doenças associadas. **Conclusão:** A QV e o Conhecimento variam no mesmo sentido. Estas avaliações são fundamentais para o sucesso da implementação de estratégias específicas nos portadores de DM, contribuindo para a melhoria do estado de saúde destes doentes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Conhecimentos, Qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

Direção-Geral da Saúde. (2011). Norma 002/2011: Diagnóstico e classificação da diabetes mellitus. Lisboa: Autor.

Observatório Nacional de Diabetes. (2015). Diabetes: Factos e números – O ano de 2014: Relatório anual do Observatório Nacional da Diabetes (7ª ed.). Lisboa: Sociedade Portuguesa de Diabetologia.

WHO Quality of Life Assessment Group. (1996). What quality of life?. *World Health Forum* 1996; 17(4). p.354-356 Consultado em jan de 2022. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/54358>